

## **Posicionamento da Diretoria da ABRASCO sobre o Suplemento Nacional de Saúde da Pnad e sobre a Pesquisa Nacional de Saúde**

A Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO) saúda a comunidade científica de diversas áreas, notadamente das áreas de saúde coletiva e demografia e órgãos governamentais, pela perspectiva de realização da primeira Pesquisa Nacional de Saúde! Esse inquérito de âmbito nacional com participação em sua elaboração de órgãos de formulação e execução de políticas de saúde vem sendo pleiteado por integrantes da ABRASCO há muitos anos. Dado o compromisso da ABRASCO com a produção e avanço do conhecimento sobre as relações entre as políticas de saúde e as condições de saúde e de vida dos brasileiros, consideramos essencial manifestar integral apoio a iniciativa do Ministério da Saúde e do IBGE para viabilizar a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). As informações contidas na PNS serão extremamente relevantes para medir a magnitude de exposição a determinados riscos e condições de saúde, mas também para traçar trajetórias assistenciais segundo distintos planos de agregação territorial.

O acervo de pesquisas que dimensionaram e dimensionam prevalências de exposição a riscos e de problemas de saúde no país é bastante diversificado e rico. Contamos com inquéritos de base populacional com diferentes graus de abrangência e periodicidade. Os suplementos de saúde da Pnad tem sido a principal fonte de consulta sobre a situação de saúde no Brasil. Mas não respondem às necessidades de detalhar as trajetórias assistenciais de condições e riscos específicos. Consequentemente, não há dúvidas sobre a importância e oportunidade da PNS.

Tendo em vista a importância do planejamento e execução de inquéritos nacionais de saúde, a ABRASCO participou de duas reuniões sobre a PNS e debateu o tema em várias de suas reuniões de diretoria e comissões. O primeiro pressuposto que fundamenta nossa participação é a aceção de que, na condição de entidade que reúne pesquisadores, estudantes e técnicos que atuam na área de saúde, podemos e devemos contribuir para aprimorar e inovar as bases de informação sobre saúde. A segunda diretriz que orienta o posicionamento da entidade é o estímulo ao amplo debate de idéias, teorias e abordagens metodológicas.

Com base nessas diretrizes, o posicionamento inicial da diretoria da ABRASCO foi apoiar a PNS e manifestar preocupação com a preservação da série temporal dos quatro inquéritos nacionais de saúde conduzidos como suplementos da Pnad. Para tanto, uma alternativa seria manter a comparabilidade das informações e modernizar a estrutura dos suplementos saúde, acoplando os objetivos não contemplados anteriormente no âmbito da pesquisa já existente. Outra possibilidade aventada foi a de realizar mais um inquérito vinculado a Pnad e a PNS em anos consecutivos para verificar e planejar com mais rigor a compatibilização entre ambas as pesquisas

Assim, a preocupação de uma parcela da comunidade científica concentra-se em torno da necessidade de conferir ao inquérito a dimensão e relevância que uma pesquisa nacional de saúde deve ter para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisão. Tivemos oportunidade de expressar uma posição mais

propositiva em uma reunião que contou a presença de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz e corpo diretivo e técnico do Ministério da Saúde e do IBGE. Nessa ocasião apresentamos as seguintes sugestões: 1) elaborar e debater o mais amplamente possível os objetivos do inquérito, tendo em vista que a organização da pesquisa fragmentada em diversos blocos, sem definição de escopo e objetivos não permite a inserção adequada de temas como acesso, utilização, qualidade e financiamento do uso de ações e serviços de saúde pelo conjunto da população; 2) organizar um comitê consultivo com a participação de diferentes entidades (inclusive da ABRASCO) com pautas definidas para debater e legitimar os objetivos e as bases metodológicas da pesquisa, especialmente do plano amostral e da viabilização de realizar medidas antropométricas e coleta de material biológico.

As propostas apresentadas pela ABRASCO foram aprovadas pelos presentes. Até o momento não houve o debate para apresentação de alternativas que assegurem ao inquérito o status de instrumento para analisar e projetar políticas de saúde para o Brasil. Contudo, o debate é necessário e inadiável. Diz respeito à compreensão teórica e pragmática sobre inquéritos e seus objetivos. Portanto, não se trata de contorná-lo com estratégias de incluir pessoas no grupo que coordena a pesquisa ou perguntas no questionário.

Nesse sentido, solicitamos a discussão do presente documento na reunião de 26 de setembro de 2011, na qual será constituído o comitê consultivo da PNS.